

Curso de Especialização

Diagnóstico e Tratamento de Infecções
Bacterianas, Fúngicas e Parasitárias





Curso de Especialização

Diagnóstico e Tratamento de Infecções Bacterianas, Fúngicas e Parasitárias

- » Modalidade: **Online**
- » Duração: **6 meses**
- » Certificação: **TECH Universidade Tecnológica**
- » Créditos: **24 ECTS**
- » Tempo Dedicado: **16 horas/semana**
- » Horário: **ao seu próprio ritmo**
- » Exames: **online**

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/medicina/curso-especializacao/curso-especializacao-diagnostico-tratamento-infecoes-bacterianas-fungicas-parasitarias

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Estrutura e conteúdo

pág. 12

04

Metodologia

pág. 18

05

Certificação

pág. 26

01

Apresentação

Melhore a qualidade dos cuidados médicos prestados aos seus pacientes com doenças infecciosas com esta especialização de alto nível lecionada por profissionais com uma vasta experiência na área. Uma oportunidade única para se especializar em Infecções Bacterianas, Fúngicas e Parasitárias e desenvolver os seus conhecimentos e competências na prevenção e tratamento de doenças infecciosas.





“

Com este Curso de Especialização em Diagnóstico e Tratamento Infecções Bacterianas, Fúngicas e Parasitárias tem a oportunidade de atualizar os seus conhecimentos de uma forma confortável e sem renunciar ao máximo rigor científico, de modo a incorporar os últimos desenvolvimentos na abordagem da patologia infecciosa na sua atividade médica diária"

As doenças infecciosas continuam a ser a principal causa de mortalidade e incapacidade (perda de anos de vida produtiva) no mundo. Em 2016, do total de 56,4 milhões de mortes em todo o mundo, 33% deveram-se a doenças infecciosas, 30% a doenças cardiovasculares e 10% ao cancro. A luta contra a doença terá duas frentes simultâneas: doenças infecciosas e doenças crónicas não transmissíveis.

Entre os 17,3 milhões de pessoas que morreram de infeções em 2016, as causas mais comuns de morte foram infeções respiratórias baixas (3,7 milhões), malária (2,2 milhões), tuberculose (1,3 milhões), diarreia (1,4 milhões) e infeção por VIH/SIDA (1,1 milhões). Os fatores mais importantes a considerar em relação às doenças infecciosas são a demografia e o comportamento humano, o desenvolvimento tecnológico e industrial, o desenvolvimento económico e as variações no uso do solo, as viagens e o comércio intercontinentais, as alterações climáticas, a própria adaptação microbiana e o desaparecimento ou a redução de algumas medidas eficazes de saúde pública.

Estes fatores, interagindo uns com os outros, significam que não devemos considerar qualquer parte do planeta razoavelmente isolada do resto, nem o aparecimento, reaparição ou propagação de doenças infecciosas importadas ou aparentemente erradicadas do nosso ambiente, como sendo impossíveis.

A complexa situação epidemiológica internacional deste século, exemplificada pela libertação deliberada de esporos de *Bacillus anthracis* como arma de bioterrorismo para causar antrax pulmonar nas vítimas que os inalaram, a emergência do vírus do Nilo Ocidental como um agente patogénico nos Estados Unidos, a epidemia de síndrome respiratória aguda grave (SRA), a propagação zoonótica da varíola macaco nos Estados Unidos, a ameaça de gripe pandémica, a epidemia de Ébola em África, o aparecimento de casos de febre amarela em Angola, juntamente com o ressurgimento da dengue e cólera, o aparecimento de novos arbovírus na região das Américas, como o chikungunya e mais recentemente o Zika, juntamente com a morbilidade de outras doenças infecciosas endémicas, como o VIH/SIDA, leptospirose, tuberculose, pneumonia adquirida na comunidade e o aumento da resistência aos antibióticos com o desenvolvimento de bactérias multirresistentes, Todos estes aspetos realçam a necessidade sem precedentes de aperfeiçoar o processo de especialização e melhoria do capital humano, a fim de aumentar a competência e desempenho de todo o pessoal necessário para enfrentar os desafios de controlar e lidar com emergências biológicas, hospitalares e de saúde pública que garantam a qualidade e segurança dos cuidados de saúde para a população em qualquer parte do mundo.

Este **Curso de Especialização em Diagnóstico e Tratamento de Infeções Bacterianas, Fúngicas e Parasitárias** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos clínicos apresentados por especialistas em Diagnóstico e Tratamento de Infeções Bacterianas, Fúngicas e Parasitárias
- ♦ Os seus conteúdos gráficos, esquemáticos e eminentemente práticos, concebidos para fornecer informação científica e de assistência sobre as disciplinas essenciais para a atividade profissional
- ♦ As novidades sobre Diagnóstico e Tratamento de Infeções Bacterianas, Fúngicas e Parasitárias
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ O sistema de aprendizagem interativo baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações clínicas propostas
- ♦ Palestras teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ Possibilidade de aceder ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Aproveite o momento e atualize-se sobre a gestão das infeções por coronavírus"

“

Este é o melhor investimento que pode fazer numa especialização por duas razões: obterá um certificado da primeira instituição educativa privada do Estado Espanhol, a CEU, e adquirirá a melhor e mais atualizada especialização em Diagnóstico e Tratamento Infeções Bacterianas, e Parasitárias”

O seu corpo docente é formado por profissionais de prestígio, com uma longa carreira nas áreas de saúde, ensino e investigação, que trabalharam em muitos países de vários continentes, desenvolvendo uma experiência profissional e docente que transmitem de forma extraordinária neste Curso de Especialização.

O desenho metodológico deste Curso de Especialização, desenvolvido por uma equipa multidisciplinar de especialistas em e-Learning, integra os últimos desenvolvimentos da tecnologia educativa para a criação de numerosas ferramentas pedagógicas multimédia que permitem ao profissional, com base fundamentalmente no método de resolução de problema, enfrentar a solução de problemas reais na sua atividade clínica habitual, o que lhe permitirá avançar na aquisição de conhecimentos e no desenvolvimento de competências que terão impacto no seu futuro trabalho profissional.

Cabe destacar que neste Curso de Especialização cada um dos conteúdos gerados, assim como os vídeos, as autoavaliações, os casos clínicos e os exames por módulos foram minuciosamente revistos, atualizados e integrados pelos professores e pela equipa de especialistas que compõem o grupo de trabalho, a fim de facilitar o processo de aprendizagem de maneira didática e gradual, permitindo alcançar os objetivos da especialização.

Esta especialização, atualizada em abril de 2020, é o melhor do mercado educativo em infeções virais.

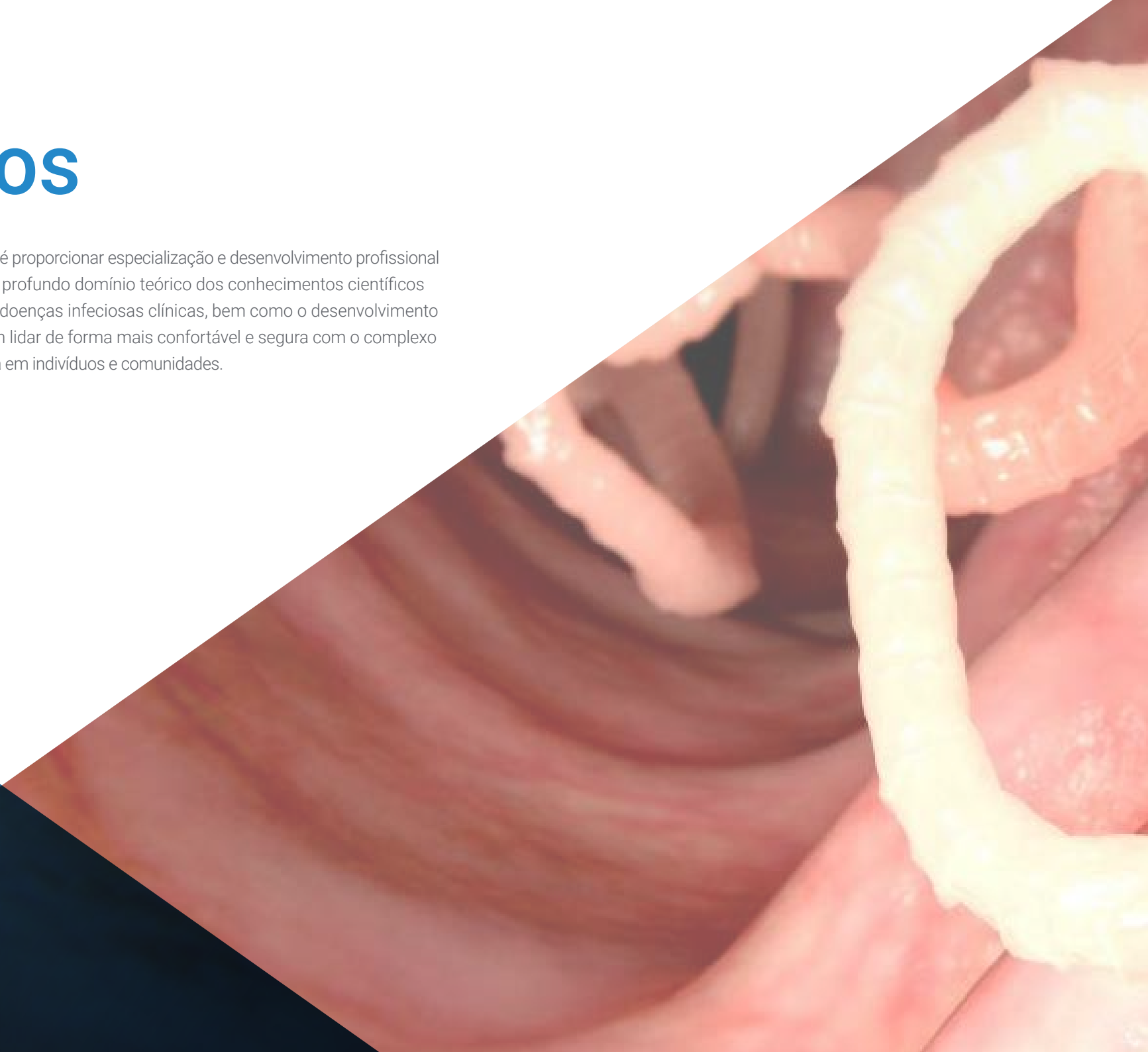
Não perca a oportunidade de conhecer os avanços no tratamento de infeções e incorporá-los à sua atividade médica diária.



02

Objetivos

O objetivo fundamental do conteúdo é proporcionar especialização e desenvolvimento profissional para que os médicos alcancem um profundo domínio teórico dos conhecimentos científicos mais recentes e atuais na área das doenças infecciosas clínicas, bem como o desenvolvimento de competências que lhes permitam lidar de forma mais confortável e segura com o complexo processo de saúde- doença infecciosa em indivíduos e comunidades.



“

Esta especialização lhe trará segurança no desempenho da prática clínica, além de contribuir para o seu crescimento pessoal e profissional”



Objetivos gerais

- Atualizar e aprofundar conhecimentos e desenvolver competências para a atividade clínica diária em cuidados de saúde, ensino ou trabalho de investigação no campo das doenças infecciosas, para cuidados individuais ou de grupo populacional para melhorar os indicadores de saúde.
- Melhorar os cuidados médicos e de saúde dos doentes com doenças infecciosas, com base em cuidados abrangentes, na aplicação do método epidemiológico clínico e na utilização correta de antibióticos de acordo com as provas científicas mais atualizadas.



Melhore o cuidado dos seus pacientes aproveitando a qualificação oferecida pelo Curso de Especialização em Diagnóstico e Tratamento das Infecções Bacterianas, Fúngicas e Parasitárias"





Objetivos específicos

Módulo 1 Diagnóstico microbiológico e outros exames para doenças infecciosas

- ♦ Compreender a organização, estrutura e funcionamento do laboratório de microbiologia
- ♦ Integrar os princípios da utilização de exames microbiológicos em doentes com patologias infecciosas e como realizar o processo de amostragem
- ♦ Realizar corretamente protocolos para estudos virológicos, bacteriológicos, micológicos e parasitológicos
- ♦ Aprender a interpretar corretamente os estudos microbiológicos
- ♦ Compreender os conceitos de biossegurança e bioterrorismo

Módulo 2 Doenças bacterianas e antibióticos

- ♦ Manusear os conceitos fundamentais para uso em bacteriologia
- ♦ Tratamento de diferentes tipos de infeções bacterianas da pele
- ♦ Descrever as características clínicas da pneumonia adquirida na comunidade, o seu diagnóstico e tratamento
- ♦ Conhecer as características clínicas da tuberculose, o seu diagnóstico e tratamento
- ♦ Apontar as características clínicas das infeções das vias urinárias e ginecológicas nas mulheres, o seu diagnóstico e tratamento
- ♦ Aprender em profundidade a estrutura e os usos terapêuticos das penicilinas e dos inibidores da betalactamase

Módulo 3 Doenças fúngicas

- ♦ Rever conceitos gerais em micologia e infeções fúngicas superficiais
- ♦ Incorporar conhecimentos sobre infeções fúngicas profundas e comuns
- ♦ Reconhecer as infeções fúngicas mais comuns como a criptococose, histoplasmose, aspergilose e outras
- ♦ Descrever em cada caso a epidemiologia, patogénese, complicações e tratamento das infeções fúngicas mais comuns

Módulo 4 Doenças parasitárias e tropicais

- ♦ Reconhecer os conceitos gerais utilizados em parasitologia e a classificação dos parasitas
- ♦ Identificar em doenças como a malária ou doenças protozoárias intestinais quais são o seu diagnóstico, patogénese, diagnóstico e tratamento
- ♦ Avaliar a epidemiologia e a situação global das doenças filariais, descrevendo os principais tipos de doenças filariais
- ♦ Aplicar farmacocinética e farmacodinâmica a diferentes doenças parasitárias e tropicais, tais como antiprotozoários ou medicamentos antiparasitários helmintos

03

Estrutura e conteúdo

Esta especialização foi criada por um grupo de professores e profissionais da medicina de diversas especialidades e com ampla experiência médica, de pesquisa e profissional em vários países de África, América Central e América do Sul, interessados em integrar o conhecimento científico mais recente e atualizado sobre doenças infecciosas clínicas e terapêutica antimicrobiana para garantir a capacitação e o aperfeiçoamento profissional para melhorar a prática clínica diária dos profissionais que cuidam de pacientes ou populações com doenças infecciosas.



“

Este Curso de Especialização em Diagnóstico e Tratamento de Infecções Bacterianas, Fúngicas e Parasitárias conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado”

Módulo 1. Diagnóstico microbiológico e outros exames para doenças infecciosas

- 1.1. Organização, estrutura e funcionamento do laboratório de microbiologia
 - 1.1.1. Organização e estrutura do laboratório de microbiologia
 - 1.1.2. Funcionamento de um laboratório de microbiologia
- 1.2. Princípios da utilização de exames microbiológicos em doentes com patologias infecciosas O processo de amostragem
 - 1.2.1. O papel dos estudos microbiológicos no diagnóstico das doenças infecciosas
 - 1.2.2. O processo de amostragem microbiológica: fase pré-analítica, analítica e pós-analítica
 - 1.2.3. Requisitos de amostragem para os principais estudos microbiológicos utilizados na atividade clínica diária: estudos de sangue, urina, fezes, expectoração
- 1.3. Estudos virológicos
 - 1.3.1. Tipos de vírus e suas características gerais
 - 1.3.2. características gerais de estudos virológicos
 - 1.3.3. Cultura viral
 - 1.3.4. Estudos do genoma viral
 - 1.3.5. Os estudos de antígenos e anticorpos contra vírus
- 1.4. Estudos bacteriológicos
 - 1.4.1. Classificação das bactérias
 - 1.4.2. Características gerais de estudos virológicos
 - 1.4.3. Manchas para a identificação de bactérias
 - 1.4.4. O estudo dos antígenos bacterianos
 - 1.4.5. Métodos de cultivo: geral e específico
 - 1.4.6. Bactérias que requerem métodos de estudo especiais
- 1.5. Estudos virológicos
 - 1.5.1. Classificação dos fungos
 - 1.5.2. Principais estudos micológicos
- 1.6. Estudos parasitológicos
 - 1.6.1. Classificação dos parasitas
 - 1.6.2. Estudos para protozoários
 - 1.6.3. Estudos para helmintos
- 1.7. Interpretação adequada dos estudos microbiológicos
 - 1.7.1. Inter-relação microbiológica clínica para a interpretação de estudos microbiológicos
- 1.8. A leitura interpretada do antibiograma
 - 1.8.1. Interpretação tradicional do antibiograma em relação à suscetibilidade e resistência antimicrobiana
 - 1.8.2. A leitura interpretada do antibiograma: atual
- 1.9. Utilidade do mapa microbiano de uma instituição
 - 1.9.1. Qual é o mapa microbiano de uma instituição?
 - 1.9.2. Aplicabilidade clínica do mapa microbiano
- 1.10. Biossegurança
 - 1.10.1. Definições conceituais de biossegurança
 - 1.10.2. Importância da biossegurança para os serviços de saúde
 - 1.10.3. Medidas de precaução universais
 - 1.10.4. Gestão de resíduos biológicos numa instituição de cuidados de saúde
- 1.11. Epidemiologia no estudo das doenças infecciosas
 - 1.11.1. Reagentes de fase aguda
 - 1.11.2. Estudos do fígado, ambiente interno, coagulação e função renal na septicemia
 - 1.11.3. O estudo de fluidos inflamatórios no diagnóstico de infeções
 - 1.11.4. Biomarcadores, utilidade na prática clínica
- 1.12. Estudos de imagem para o diagnóstico de patologia infecciosa
 - 1.12.1. O papel dos estudos imagiológicos em doentes com doenças infecciosas
 - 1.12.2. O papel da ecografia na avaliação global do doente com septicemia
- 1.13. O papel de estudos genéticos e imunológicos
 - 1.13.1. Estudos de doenças genéticas e a sua predisposição para doenças infecciosas
 - 1.13.2. Estudos imunológicos em doentes imunodeprimidos
 - 1.13.2.1. Utilidade dos estudos de patologia anatómica
 - 1.13.3. Alterações nos estudos citológicos de acordo com o tipo de agente biológico
 - 1.13.4. A necropsia e a sua importância na mortalidade infecciosa
- 1.14. Avaliação da gravidade das doenças infecciosas
 - 1.14.1. Escalas prognósticas no tratamento de doentes com patologias infecciosas baseadas em estudos laboratoriais e características clínicas
 - 1.14.2. SOFA, utilidade atual Componentes do SOFA, o que mede. Utilidade na avaliação dos doentes
 - 1.14.3. Principais complicações das doenças infecciosas
- 1.15. Campanha Global contra a sépsis
 - 1.15.1. Surgimento e evolução
 - 1.15.2. Objetivos
 - 1.15.3. Recomendações e impactos
- 1.16. Bioterrorismo
 - 1.16.1. Principais agentes infecciosos utilizados para bioterrorismo
 - 1.16.2. Regulamentos internacionais sobre o manuseamento de amostras biológicas

Módulo 2. Doenças bacterianas e antibióticos

- 2.1. Princípios de bacteriologia
 - 2.1.1. Conceitos fundamentais para uso em bacteriologia
 - 2.1.2. Principais bactérias gram-positivas e suas doenças
 - 2.1.3. Principais bactérias gram-negativas e suas doenças
- 2.2. Infecções bacterianas da pele
 - 2.2.1. Foliculite
 - 2.2.2. Furunculose
 - 2.2.3. Antrax
 - 2.2.4. Abscessos superficiais
 - 2.2.5. Erisipela
- 2.3. Pneumonia adquirida na comunidade
 - 2.3.1. Epidemiologia
 - 2.3.2. Etiologia
 - 2.3.3. Quadro clínico
 - 2.3.4. Diagnóstico
 - 2.3.5. Escalas prognósticas
 - 2.3.6. Tratamento
- 2.4. Tuberculose
 - 2.4.1. Epidemiologia
 - 2.4.2. Etiopatogenia
 - 2.4.3. Manifestações clínicas
 - 2.4.4. Classificação
 - 2.4.5. Diagnóstico
 - 2.4.6. Tratamento
- 2.5. Infecções do trato urinário e ginecológicas nas mulheres
 - 2.5.1. Classificação
 - 2.5.2. Etiologia
 - 2.5.3. Quadro clínico
 - 2.5.4. Diagnóstico
 - 2.5.5. Tratamento
- 2.6. Meningite bacteriana
 - 2.6.1. Imunologia do espaço subaracnoideo
 - 2.6.2. Etiologia
 - 2.6.3. Quadro clínico e complicações
 - 2.6.4. Diagnóstico
 - 2.6.5. Tratamento
- 2.7. infecções osteoarticulares
 - 2.7.1. Artrite séptica
 - 2.7.2. Osteomielite
 - 2.7.3. Miosite infecciosa
- 2.8. Infecções entéricas e intra-abdominais
 - 2.8.1. Gastroenterite aguda
 - 2.8.2. Enterocolite aguda
 - 2.8.3. Peritonite primária
 - 2.8.4. Peritonite secundária
- 2.9. Zoonose
 - 2.9.1. Conceito
 - 2.9.2. Epidemiologia
 - 2.9.3. Zoonoses principais
 - 2.9.4. Leptospirose
- 2.10. Antibacterianos
 - 2.10.1. Conceitos gerais
 - 2.10.2. Classificações
 - 2.10.3. Mecanismos de ação dos antibióticos
- 2.11. Betalactâmicos: Penicilinas e inibidores de betalactamase
 - 2.11.1. Estrutura do anel de beta-lactam
 - 2.11.2. Penicilinas: classificação, mecanismos de ação, espectro antibiótico, farmacocinética, farmacodinâmica, dosagem e apresentação
 - 2.11.3. Betalactamases: tipos e ação sobre antibióticos betalactâmicos
 - 2.11.4. Principais inibidores da betalactamase
 - 2.11.5. Usos e indicações terapêuticas
 - 2.11.6. Cefalosporinas
 - 2.11.7. Monobactâmicos
 - 2.11.8. Carbapenéns
- 2.12. Aminoglicosídeos, Tetraciclina e Glicopéptidos
 - 2.12.1. Aminoglicosídeos: classificação, mecanismos de ação, espectro antibiótico, farmacocinética, farmacodinâmica, dosagem e apresentação
 - 2.12.2. Tetraciclina: classificação, mecanismos de ação, espectro antibiótico, farmacocinética, farmacodinâmica, dosagem e apresentação
 - 2.12.3. Glicopeptídeos: classificação, mecanismos de ação, espectro antibiótico, farmacocinética, farmacodinâmica, dosagem e apresentação

- 2.13. Lincosaminas. Rifamicinas, Antifolatos
 - 2.13.1. Lincosaminas: classificação, mecanismos de ação, espectro antibiótico, farmacocinética, farmacodinâmica, dosagem e apresentação
 - 2.13.2. Rifampicinas: classificação, mecanismos de ação, espectro antibiótico, farmacocinética, farmacodinâmica, dosagem e apresentação
 - 2.13.3. Antifolatos: classificação, mecanismos de ação, espectro antibiótico, farmacocinética, farmacodinâmica, dosagem e apresentação
- 2.14. Quinolonas, Macrolídeos e Cetolídeos
 - 2.14.1. Quinolonas: classificação, mecanismos de ação, espectro antibiótico, farmacocinética, farmacodinâmica, dosagem e apresentação
 - 2.14.2. Macrolídeos: classificação, mecanismos de ação, espectro antibiótico, farmacocinética, farmacodinâmica, dosagem e apresentação
 - 2.14.3. Cetolídeos: classificação, mecanismos de ação, espectro antimicrobiano, farmacocinética, farmacodinâmica, dosagem e apresentação
- 2.15. Novos antibióticos nas infecções por Gram-positivos (lipopeptídeos e oxazolidinonas)
 - 2.15.1. Lipopeptídeos
 - 2.15.2. Oxazolidinonas

Módulo 3. Doenças fúngicas

- 3.1. Introdução à micologia e às infecções fúngicas superficiais
 - 3.1.1. Conceitos gerais utilizados em micologia
 - 3.1.2. Características-chave dos fungos patogênicos
 - 3.1.3. Infecções fúngicas superficiais: Epidermofitose Tinea corporis Tinea capitis
- 3.2. Infecções fúngicas profundas
 - 3.2.1. As micoses profundas mais comuns
 - 3.2.2. Principais manifestações clínicas de micoses profundas
- 3.3. Criptococose
 - 3.3.1. Epidemiologia
 - 3.3.2. Agentes etiológicos
 - 3.3.3. Patogenia
 - 3.3.4. Quadro clínico
 - 3.3.5. Complicações
 - 3.3.6. Diagnóstico
 - 3.3.7. Tratamento
- 3.4. Histoplasmose
 - 3.4.1. Epidemiologia
 - 3.4.2. Agentes etiológicos
 - 3.4.3. Patogenia

- 3.4.4. Quadro clínico
- 3.4.5. Complicações
- 3.4.6. Diagnóstico
- 3.4.7. Tratamento
- 3.5. Aspergilose
 - 3.5.1. Epidemiologia
 - 3.5.2. Agentes etiológicos
 - 3.5.3. Patogenia
 - 3.5.4. Quadro clínico
 - 3.5.5. Complicações
 - 3.5.6. Diagnóstico
 - 3.5.7. Tratamento
- 3.6. Candidíase sistêmica
 - 3.6.1. Epidemiologia
 - 3.6.2. Agentes etiológicos
 - 3.6.3. Patogenia
 - 3.6.4. Quadro clínico
 - 3.6.5. Complicações
 - 3.6.6. Diagnóstico
 - 3.6.7. Tratamento
- 3.7. Coccidioidomicose
 - 3.7.1. Epidemiologia
 - 3.7.2. Agentes etiológicos
 - 3.7.3. Patogenia
 - 3.7.4. Quadro clínico
 - 3.7.5. Complicações
 - 3.7.6. Diagnóstico
 - 3.7.7. Tratamento
- 3.8. Blastomicose
 - 3.8.1. Epidemiologia
 - 3.8.2. Agentes etiológicos
 - 3.8.3. Patogenia
 - 3.8.4. Quadro clínico
 - 3.8.5. Complicações
 - 3.8.6. Diagnóstico
 - 3.8.7. Tratamento
- 3.9. Esporotricose
 - 3.9.1. Epidemiologia
 - 3.9.2. Agentes etiológicos

- 3.9.3. Patogenia
- 3.9.4. Quadro clínico
- 3.9.5. Complicações
- 3.9.6. Diagnóstico
- 3.9.7. Tratamento

Módulo 4. Doenças parasitárias e tropicais

- 4.1. Introdução à parasitologia
 - 4.1.1. Conceitos gerais utilizados em parasitologia
 - 4.1.2. Epidemiologia das principais parasitoses e doenças tropicais
 - 4.1.3. Classificação dos parasitas
 - 4.1.4. Doenças Tropicais e Síndrome Febril nos Trópicos
- 4.2. Malária
 - 4.2.1. Epidemiologia
 - 4.2.2. Agentes etiológicos
 - 4.2.3. Patogenia
 - 4.2.4. Quadro clínico
 - 4.2.5. Complicações
 - 4.2.6. Diagnóstico
 - 4.2.7. Tratamento
- 4.3. Doenças protozoárias intestinais
 - 4.3.1. Protozoários intestinais principais
 - 4.3.2. Diagnóstico de protozoários intestinais
 - 4.3.3. Amebiose e Giardiose
- 4.4. Doenças filárias
 - 4.4.1. Epidemiologia e situação global
 - 4.4.2. Síndromes clínicas
 - 4.4.3. Filarias principais: *Wuchereria bancrofti*, *Brugia malayi*, *Brugia timori*, *Onchocerca volvulus*, *Loa loa*, *Mansonella perstans*, *Mansonella streptocerca* y *Mansonella ozzardi*
- 4.5. Leishmaniose
 - 4.5.1. Leishmaniose cutânea
 - 4.5.2. Leishmaniose profunda
- 4.6. Tripanossomíase
 - 4.6.1. Tripanossomíase africana
 - 4.6.2. Tripanossomíase africana
- 4.7. Esquistossomose
 - 4.7.1. Esquistossomose haematobium
 - 4.7.2. Esquistossomose mansoni
 - 4.7.3. Esquistossomose japonicum
 - 4.7.4. Esquistossomose intercalatum
- 4.8. Parasitismo intestinal
 - 4.8.1. Epidemiologia
 - 4.8.2. Ascariíase
 - 4.8.3. Oxiurose
 - 4.8.4. Ancilostomíase e Necatoríase
 - 4.8.5. Tricuríase
- 4.9. Infecções por ténias
 - 4.9.1. Ténias intestinais
 - 4.9.2. Ténias tissulares
- 4.10. Antiparasitário
 - 4.10.1. Conceitos gerais
 - 4.10.2. Principais definições utilizadas na gestão do controlo de pragas
 - 4.10.3. Classificações utilizadas por estrutura química, mecanismo de ação ou ação antiparasitária
 - 4.10.4. Mecanismos de ação
- 4.11. Antiprotozoários
 - 4.11.1. Classificação
 - 4.11.2. Mecanismos de ação
 - 4.11.3. Espectro antiparasitário
 - 4.11.4. Farmacocinética e farmacodinâmica
 - 4.11.5. Dosagem e apresentação
- 4.12. Antiparasitários para helmintos
 - 4.12.1. Classificação
 - 4.12.2. Mecanismos de ação
 - 4.12.3. Espectro antiparasitário
 - 4.12.4. Farmacocinética e farmacodinâmica
 - 4.12.5. Dosagem e apresentação

04

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a *New England Journal of Medicine*.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do médico.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os estudantes que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Potenciamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O médico aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluem os seus estudos, no que respeita aos indicadores de qualidade da melhor universidade online em espanhol do mundo (Universidade da Columbia).

Com esta metodologia, capacitamos mais de 250.000 médicos com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. A nossa metodologia de ensino é desenvolvida num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário, um perfil socioeconómico alto e uma idade média de 43,5 anos.

A reaprendizagem permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua especialização, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

Na nossa especialização, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprendemos, desaprendemos, esquecemos e reaprendemos). Por isso, combinamos cada um destes elementos de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01 em relação aos mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante.

E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

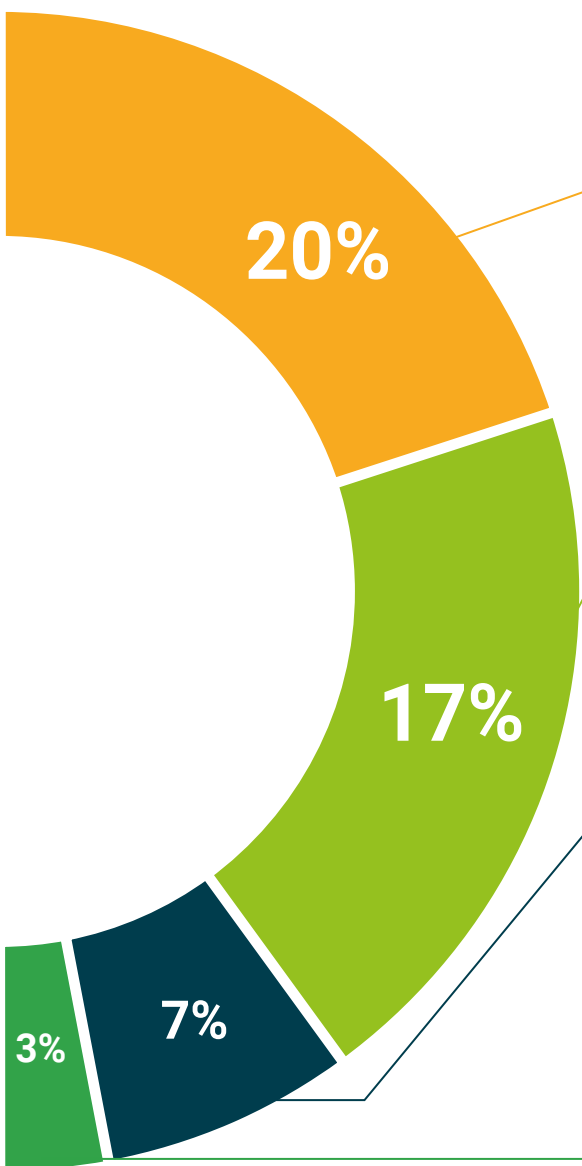
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Há provas científicas sobre a utilidade da observação de peritos terceiros: Learning from an Expert fortalece o conhecimento e a recordação, e constrói confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



05

Certificação

O Curso de Especialização em Diagnóstico e Tratamento de Infecções Bacterianas, Fúngicas e Parasitárias garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um Curso de Especialização emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Curso de Especialização em Diagnóstico e Tratamento de Infecções Bacterianas, Fúngicas e Parasitárias** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* correspondente ao título de **Curso de Especialização** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Curso Especialização em Diagnóstico e Tratamento de Infecções Bacterianas, Fúngicas e Parasitárias**

ECTS: **24**

Carga horária: **600 horas**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.



Curso de Especialização

Diagnóstico e Tratamento
de Infecções Bacterianas,
Fúngicas e Parasitárias

- » Modalidade: Online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 24 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Curso de Especialização

Diagnóstico e Tratamento de Infecções
Bacterianas, Fúngicas e Parasitárias